Assessor da Casa Civil do Pará é exonerado após ser preso pela PF em operação sobre saque de R$ 500 mil em Belém

Category: GERAL,PARÁ
escrito por Jornal Folha do Progresso | 19 de março de 2026

O decreto de exoneração foi assinado pelo governador Helder Barbalho (MDB) na última terça (17) e publicado no Diário Oficial do Estado nesta quarta-feira (18). O g1 tenta contato com a defesa de Michel Ribeiro.

De acordo com dados do Portal da Transparência, Michel Silva Ribeiro trabalhava como assessor da Casa Civil desde agosto de 2011. Na folha de pagamento mais recente, referente a fevereiro de 2026, ele recebeu R$ 6.430,51.

Michel e outros dois homens foram presos em Belém após uma ação da PF, com agentes da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco). Segundo as investigações, o grupo fez um saque suspeito de R$ 500 mil em espécie.

A PF aponta indícios de que os envolvidos lavavam dinheiro ligado a contratos com a Fundação Cultural do Pará, que somam R$ 3,8 milhões. Durante a tentativa de fuga, houve troca de tiros entre os suspeitos e os agentes da Ficco, mas ninguém ficou ferido.

Os policiais federais apreenderam a mochila com o dinheiro, uma pistola, cinco celulares, e um veículo Land Rover. Perícias foram solicitadas.

O caso está sob sigilo de justiça. O g1 obteve uma cópia do relatório da PF com o auto de prisão detalhando uma rede de "laranjas", ocultação patrimonial e possível corrupção envolvendo um servidor público da Casa Civil. A reportagem também tenta contato com a defesa dos envolvidos e ainda não havia obtido resposta da FCP até a última atualização da reportagem.

Como foi a ação suspeita

Por volta das 15h30 de segunda-feira (16), um homem identificado como Ronaldy Rian Moreira Gomes sacou exatamente R$ 500 mil em espécie de uma conta corrente da empresa Solucione Produções Comércio de Livros e Serviços Ltda.

Segundo o relatório da PF, o numerário indicando justificativa de "pagamentos a bandas e fornecedores", o que seria incompatível com a renda declarada de Ronaldy e o ramo da empresa, do comércio varejista de livros.

Ao deixar a agência com o dinheiro em uma mochila, Ronaldy se dirigiu a um veículo blindado, que estava estacionado nos arredores.

O veículo estava registrado em nome de Joedson Assunção Ribeiro, funcionário de Felipe Linhares Paes usado supostamente como "laranja" para ocultar patrimônio. No interior, Felipe Linhares Paes dirigia o carro, e Michel Silva Ribeiro era passageiro.

Os agentes da FICCO iniciaram a abordagem e o suspeito identificado como Felipe tentou a fuga avançando o veículo contra os policiais apesar de comandos de parar o carro. Ele bateu o cano de uma pistola Glock 19 no vidro, apontando para

os agentes, segundo o relatório.

Quem são os investigados

O relatório da PF aponta os seguintes suspeitos envolvidos:

- Felipe Linhares Paes: Empresário; teve veículo e empresa ocultados via laranjas.
- Ronaldy Rian Moreira Gomes: operador de dobradeira de uma gráfica, apontado como “laranja” de Felipe desde outubro de 2025, recebendo R$ 3.000 para figurar como sócio formal da Solucione. Em depoimento, disse que foi “a primeira vez” em uma operação de saque assim.
- Michel Silva Ribeiro: assessor com cargo comissionado na Casa Civil do Pará; é assessor parlamentar há 15 anos, e afirmou em depoimento que estava em uma “reunião casual sobre produção de livros didáticos”, pegando carona ao banco sem saber do saque ou arma. Ele negou conhecimento sobre contratos entre a empresa e a FCP.

Suspeitas de lavagem, corrupção e contratos

As investigações tiveram como base um Relatório de Inteligência Financeira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), indicando que a empresa Solucione recebeu valores de investigados por tráfico e lavagem de dinheiro.

A apuração também aponta uma suposta rede de pessoas jurídicas interligadas por um procurador comum, sendo titulares de contas bancárias, sem capacidade econômica.

Segundo o relatório da PF, os crimes em investigação são:

- lavagem;

- associação criminosa;
- corrupção;
- resistência;
- porte ilegal de arma;

Os presos foram levados para a Central de Triagem Masculina da Marambaia, realizaram os exames de corpo de delito no IML. O relatório da PF foi encaminhado ao Ministério Público Federal (MPF), Justiça e Defensoria Pública.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/03/2026/13:50:21

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais